

do F₃, o material é conduzido em linhas individuais com controle de "pedigree". Uma ou duas dessas gerações segregantes foram realizadas em condições de campo, no Nordeste, UEPAE - Teresina, em 1963/66 e, atualmente está sendo feita na UEPAE - Penedo, onde se faz seleção para as condições locais. Atualmente o programa dispõe de centenas de linhagens híbridas, com uniformidade genética acelerada, graças às gerações de inverno, sendo que algumas já se encontram nos ensaios regionais, com possibilidades de serem lançadas nos próximos anos. Além disso, outras linhagens segregantes introduzidas, submetidas a geração de inverno, anteciparam sua terminação, sendo que uma, a P790-B4-4-1T, já foi lançada com a denominação de BR/IRGA-409, e outra, a P798-B4-4-1T, apresenta características bastante promissoras. Também, ensaios de competição realizado no Nordeste indicam que há cultivares gaúchas com boa adaptação naquela região, como a IRGA-408.

RANGEL, P.H.N.*; GALVÃO, J.D.** & SILVA, J.C.*** Coeficientes de trilha, em cultivares de arroz (*Oryza sativa* L.)

*EMBRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiânia - GO;**

UFV - Departamento de Fitotecnia - 36.570 - Viçosa - MG;***

UFV - Departamento de Biologia Geral - 36.570 - Viçosa - MG.

A correlação entre caracteres agrônômicos, apesar de

ser de grande utilidade na determinação dos componentes de um caráter complexo, como a produção, não dá a exata importância relativa das influências diretas e indiretas destes caracteres na produção. O coeficiente de trilha ("path coefficient"), que é simplesmente um coeficiente de regressão parcial padronizado, permite desdobrar o coeficiente de correlação em efeitos diretos e indiretos e estudar a ação de componentes específicos que produzem uma certa correlação entre variáveis correlacionadas.

Assim, com o objetivo de desdobrar as correlações genotípicas, em componentes de efeitos diretos e indiretos e testar dois modelos causais usando a análise de trilha, desenvolveu-se este trabalho.

O experimento foi instalado no Campo Experimental da UEPAE de Manaus-EMBRAPA, em Manaus, Amazonas, em várzea do Rio Solimões. Foram utilizadas 20 cultivares de arroz no delineamento experimental de blocos, casualizados com quatro repetições. A área útil da parcela foi de 9m^2 .

Os coeficientes de correlação genotípica, foram desdobrados em componentes de efeito direto e indireto pelo método dos coeficientes de trilha. Foram formulados dois diagramas causais. No primeiro diagrama de causa-efeito, considerou-se a produção como sendo determinada pelo ciclo e altura da planta, número de perfilhos por cova, comprimento da panícula, número de panículas por cova, número de espiguetas por panícula, percentagem de grãos cheios por panícula e peso de 100 grãos. No

segundo diagrama de causa-efeito, considerou-se a produção como sendo determinada diretamente pelos componentes primários, número de panículas, número de espiguetas por panícula, percentagem de grãos cheios e peso de grãos, e os outros componentes atuando diretamente sobre estes.

A análise de trilha, desenvolvida sobre oito caracteres, mostrou que o ciclo da planta e a percentagem de grãos cheios/panícula foram os caracteres de maior influência direta e positiva na produção de grãos/parcela. O desdobramento das correlações, envolvendo somente os componentes primários, mostrou que a produção de grãos/parcela foi conseqüência, principalmente, do número de espiguetas/panícula e do número de panículas/cova. Os resultados discordantes, obtidos com as duas análises levam a concluir que, para a utilização do coeficiente de trilha, devem-se selecionar cuidadosamente os caracteres para o estudo e ter cautela no uso desta técnica.

A análise de trilha dos componentes secundários, sobre os primários, juntamente com as estimativas das correlações genotípicas, mostraram que o ciclo da planta e o número de perfilhos/cova são os principais indicadores do número de panícula/cova, enquanto o número de espiguetas/panícula e o peso de 100 grãos são conseqüências principalmente do comprimento da panícula e da altura da planta, respectivamente.